

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2012
(Do Sr. Sandro Alex)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o “Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – TI Maior”, lançado em 20/08/2012, pelo Poder Executivo, para estimular o desenvolvimento e a produção de software no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 24, XIV, combinado com o disposto nos artigos 32, III e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada **Audiência Pública** para debater o “TI MAIOR - Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – 2012 – 2015”, lançado em 20/08/2012, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), para estimular o desenvolvimento e a produção de softwares no Brasil.

Para tanto, solicito convidar:

- Exmo. Sr. Marco Antônio Raupp – Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Sr. Márcio Ellery Girão Barroso – Presidente da Federação Nacional da Informática – FENAINFO;
- Sr. Paulo Roberto Freire Cunha – Presidente da Sociedade Brasileira de Computação – SBC;
- Sr. Gerson Schmitt – Diretor da Associação Brasileira das Empresas de Software; e
- Sr. Luiz Mário Luchetta – Presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. Marco Antônio Raupp, lançou, em 20/08/2012, em São Paulo, o Programa TI Maior para estimular o desenvolvimento de softwares no Brasil. Com investimento de aproximadamente R\$ 500 milhões para o período de 2012 - 2015, o programa terá como meta desenvolver a tecnologia da informação no país.

O programa está estruturado em cinco pilares: desenvolvimento econômico e social, posicionamento internacional, inovação e empreendedorismo, produção científica, tecnológica e inovação, e competitividade. Os recursos serão subvencionados por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As empresas beneficiárias desse programa não devem, necessariamente, ser brasileiras. Basta que os softwares por elas desenvolvidos sejam considerados nacionais, mesmo que parte da criação tenha ocorrido no exterior. Os casos serão analisados pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), localizado em Campinas (SP), que oferecerá o Certificado de Tecnologia Nacional em Softwares e Serviços.

A meta é atender principalmente empresas de micro e pequeno porte, que representam 94% do setor de software no país e que se ressentiam de uma política apropriada para estimular a competitividade do setor.

Dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação informam que em 2011, o faturamento do setor TI, exceto telecomunicações, cresceu 11,33% em relação ao ano de 2010 e ultrapassou US\$ 100 bilhões, respondendo por 4,4% do PIB brasileiro. Para 2020 estima-se um mercado global de TI na ordem de US\$ 3 trilhões, dos quais US\$ 900 bilhões serão dessas tecnologias, sendo o Brasil um candidato competitivo a produzi-las. Para o mercado brasileiro, estima-se um montante de US\$ 200 bilhões, com 10% desse valor relativo às exportações.

Trata-se, portanto, de iniciativa de grande relevância que terá impacto significativo no país. Saliente-se que os softwares têm importância estratégica nas políticas de inovação e na economia nacional.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputado SANDRO ALEX
PPS/PR